



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA 10 DE MAIO DE 2019 - Nº 09/2019 - MANDATO 2017 – 2021

Aos dez dias do mês de Maio do ano de dois mil e dezanove, nesta Vila de Alpiarça, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2017/2021, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente Mário Fernando Atracado Pereira e com a presença dos Senhores Vereadores João Pedro Costa Arraiolos, António da Conceição Moreira e Alzira Agostinho, em substituição de Sónia Isabel Fernandes Sanfona da Cruz Mendes. Verificou-se a ausência do Vereador Carlos Jorge Duarte Pereira, por motivos pessoais. Secretariou a reunião Nuno Miguel Tendeiro Paulino, Dirigente Intermédio de 3º Grau da Unidade Orgânica Financeira da Câmara Municipal de Alpiarça.

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do Nº2 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei Nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a seguinte:

Ponto 1 – Ata para apreciação e votação.

Proposta de Ata n.º 08/2019 - Reunião realizada no dia 23/04/2019

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 2 – Agradecimento à Câmara Municipal, pela disponibilização célere e em tempo útil dos meios de logística e de comunicação, essenciais à consecução da nona volta de Rastreo do Cancro da Mama no Concelho de Alpiarça.

Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Sul

Para Conhecimento:

Ponto 3 – Emissão de Certidão de Compropriedade do Prédio inscrito na matriz rústica secção 017 artigo 106.



Requerente: Nuno Pedro Ferreira Neto

Município de Alpiarça

Para Ratificação:

Ponto 4 – Hasta Publica para Cedência Temporária do Direito de Exploração para Estabelecimento de Bebidas do Edifício Multiusos sito na Rua João Maria da Costa, em Alpiarça.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 5 – Câmara Municipal de Alpiarça – Plano de Transportes Escolares.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 6 – Proposta de aceitação duma parcela de terreno com a área aproximada de 688 metros quadrados, a desanexar do prédio urbano inscrito na matriz sob o artigo 6180 para integrar o domínio publico Municipal.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 7 – Proposta de atribuição de Subsídios às Associações Culturais e Desportivas do Concelho de Alpiarça.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 8 - Licença Especial de Ruído, com inicio às 21,00 h do dia 11/05/2019 e termo às 04,00 h do dia 12/05/2019, para realização do evento “Festa de Aniversário”, a realizar na Discoteca Lago Azul, sito na Rua Fernão de Magalhães, nº 18, em Alpiarça.

Requerente: Rui Pedro Paninho

Para Ratificação:



Ponto 9 – Proposta de Nomeação dos Representantes do Município na Agroalpiarça, Produção Agrícola, Cooperativa de Interesse Publico de Responsabilidade Limitada.

Município de Alpiarça

Para Ratificação:

A reunião foi aberta pelo Senhor Presidente da Câmara, Mário Fernando Atracado Pereira, eram quinze horas e vinte minutos, que cumprimentou todos os presentes e distribuiu de seguida o resumo diário de tesouraria referente ao dia onze de Abril de dois mil e dezanove, com um total de disponibilidades de 240.833,85 Euros (duzentos e quarenta mil oitocentos e trinta e três euros e oitenta e cinco cêntimos).

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

O Presidente deu de seguida a palavra aos Vereadores, para colocarem questões de interesse para o Município.

Vereadora Alzira Agostinho

Começou por se referir às intervenções feitas pelas bancadas, na Sessão solene da Assembleia Municipal, no âmbito das comemorações do 25 de Abril, referiu que todas elas falaram do caráter de resistência dos alpiarcenses e considerou que estaria na altura de elaborar um projeto, num espaço que reunisse um conjunto de documentação inerente a esse aspeto tão peculiar da nossa cultura local. Entende que estaria na altura de se fazer um estudo e de se divulgar este aspeto em que somos únicos na região e integrar mesmo nas rotas turísticas. Salaria a importância deste projeto, para que não seja esquecido, como acha que já começa a ser e deixa esta reflexão. De seguida recordou que terminou em Março o prazo para limpeza de terrenos e gostaria de saber qual o feed-back que é dado pelas autoridades competentes. Fez alusão a um ranking na área dos negócios, que colocou o concelho de Alpiarça na posição duzentos e trinta e nove num total de trezentos e oito. Mais recentemente saiu um ranking nacional dos municípios, que nos colocou na posição duzentos e setenta e oito, avaliando dimensões diferentes das anteriores. Questiona como estão estes resultados a ser encarados pela maioria na Câmara Municipal e, pensando no futuro, o



que se está a pensar fazer para inverter esta tendência. Em relação ao Plano Estratégico de Valorização Turística, verificou que no eixo dois, que tem a ver com o Parque Ecológico dos Patudos, existem várias ações previstas para curto prazo. Considerando que o curto prazo compreende um período de quatro anos, questionou como é que se vai levar a cabo este plano se não se conseguir resolver o problema da poluição da Barragem.

Vereador António Moreira

Começou por dizer que se deslocou ao estaleiro da Câmara na zona industrial e verificou algumas situações. Observou que existem no pátio contentores de lixo novos e acha que está na altura do município substituir todos os dias quatro ou cinco contentores, considerando que alguns estão impróprios para serem utilizados. Reparou que os monos são largados de forma desordenada. Verificou ainda que há um armazém, onde estão máquinas e materiais, que não tem telhado, por este ter caído e acha que não será difícil à autarquia resolver este problema. Falou sobre uma questão no lugar do Frade de Cima, que tem a ver com o atraso dos correios na distribuição postal e sugeriu que o Presidente refira esta situação em reunião com os CTT.

O Presidente refere aqui que é por causa da situação de Alpiarça que esta questão está a ser discutida e que já se exige a racionalização dos CTT, onde o Partido Socialista é o único empecilho para que não se avance para esse processo.

O Vereador continuou e falou numa valinha do Frade de Cima onde existem muitas ratazanas, com o perigo que isso representa para a saúde pública, estando a situação a arrastar-se e a criar uma situação complicada para as pessoas que têm terrenos confinantes com a valinha referida. Relatou ainda que até a criação, para alimentação dos munícipes desaparece. Disse que há alguns anos a situação foi resolvida mas que agora voltou a verificar-se, sugerindo que o município se volte a preocupar com este assunto. Voltou a falar na Barragem dos Patudos, referindo que recentemente morreram largas centenas de peixes e considerou que a limpeza da Barragem foi deficiente, uma vez que ainda há peixes por retirar. Reconheceu que a água está mais limpa, mas questiona o porquê de continuarem a morrer peixes. Fez alusão à forma como os peixes estão a ser recolhidos, que acha que não está a ser feito da melhor forma, porque os funcionários não conseguem chegar aos peixes e sugeriu que se utilizasse um barco a remos para essa operação. Perguntou também se foram retirados alguns peixes para análise. Disse que foi alertado para uma situação na estrada do



campo, entre Alpiarça e a Tapada, sobre duas árvores que estão em perigo de queda e sugeriu que o município tomasse as devidas providências. Perguntou porque razão os discursos da sessão solene do 25 de Abril não estão acessíveis. Colocou uma questão sobre a situação do canil e da candidatura à esterilização de animais errantes, relatando algumas situações de animais que andam pelas ruas. Deu nota que teve conhecimento que o Agrupamento de Escolas foi chamado ao Ministério da Educação e que foi acompanhado de alguém do Município, tendo-lhe sido dito que essa reunião foi bastante complexa e no final foi decidido que Alpiarça teria um plano de acompanhamento ao nível do primeiro ciclo, pretendendo saber o que se passou. Referiu uma situação de uma valinha que passa próximo da rua Bernardino Machado, a valinha de Vidais, para a qual confluem outra três linhas de água e que, em situações de chuvas intensas transporta uma grande carga de água. Disse que há uns atrás um morador da referida rua queixou-se de uma situação na valinha que estava em risco de danificar a habitação e que na altura o então Vereador Mário Peixinho mandou avaliar a situação e reparar, mas não se completou o trabalho. Acontece que agora está outra vez com os mesmos problemas e com o perigo de criar problemas na habitação.

Presidente da Câmara

Começou por responder às questões colocadas pela Vereadora Alzira Agostinho. Relativamente à eventualidade do Município criar um espaço para o património de resistência e de luta contra o fascismo, considerou que é algo que, de certa forma, é assumido como fundamental há já alguns anos. Disse que, na discussão que se tem feito sobre este assunto, surgiram ideias com outras formas de assinalar esse património, com utilização das novas tecnologias, sendo algo importante de concretizar, pelas razões que foram referidas. Considerou que a memória é algo que se vai construindo e desconstruindo, uma vez que se assiste a fenómenos de desconstrução da memória com uma força brutal, que conduzem a fenómenos de regressão política, civilizacional, com estabelecimento de regimes neo-fascistas. Sublinhou que Alpiarça tem um rico património de resistência, que faz a apologia destes valores e que há condições para avançar com infraestruturas físicas que possam valorizar esse património de resistência e de luta dos Alpiarcenses. Reforçou que a autarquia tem vindo a realizar um conjunto de iniciativas que tem tido como objetivo primordial salvaguardar essa memória. Recordou ainda que se têm erigido alguns monumentos



que, em grande medida vão ao encontro dessa necessidade, como é o caso do monumento do Cravo, que é a apologia da resistência da população de Alpiarça e da própria estátua de homenagem ao povo de Alpiarça. Registou no entanto que faria todo o sentido a criação do núcleo de resistência anti-fascista, que tivesse a possibilidade de, num determinado local, com uma infraestrutura própria, ser o repositório dessa resistência. Realçou ainda que, para além da justiça histórica e política, este núcleo pode também ser um potencial turístico do Concelho.

Em relação à questão da limpeza dos terrenos disse que não tem nota dos autos da GNR. Esclareceu que no interior do espaço urbano cabe ao Município fazer um levantamento dos terrenos a limpar e no exterior é à GNR que cabe fazer esse levantamento, não tendo ainda nota de ter chegado à Câmara qualquer auto de contra ordenação, mas vai solicitar informação sobre esta matéria. Sublinhou que, no ano anterior, no Município de Alpiarça, houve um cumprimento de cem por cento, na limpeza dos terrenos que foram identificados pela GNR.

Sobre a situação dos rankings, afirmou que há rankings para todos os gostos. Disse que tem poucos dados sobre os critérios do ranking referido e que quanto à cientificidade e justeza dos critérios não se pronunciou, sabendo que o estudo é do Dr. Paulo Caldas, ex-Presidente da Câmara do Cartaxo. Referiu que o posicionamento do Município nos vários itens são muito diferenciados, estando bem classificado nalguns deles, destacando a capacidade de gestão e a intervenção do Executivo Municipal. No desenvolvimento económico, dado também importante, o Município também está bem colocado. Onde o Município está mal colocado é na sustentabilidade, afirmando que todos sabem porquê e que essa situação existe mas não foi graças a este executivo. Disse que vai no entanto solicitar aos serviços para analisarem esta situação, não sendo completamente insensível a estes dados. Sublinhou ainda que a ANMP desmentiu qualquer colaboração com este estudo e que não patrocina este tipo de estudos que procurem hierarquizar Municípios e que ignorem o contexto e as diversas circunstâncias do Poder Local.

Em relação ao Plano estratégico de Valorização Turística recordou que o Vereador Carlos Jorge Já teve oportunidade de esclarecer algumas questões, adiantando que há algumas ações previstas a curto prazo, sendo essencial o financiamento dessas ações.

Relativamente à Barragem, o Presidente recusou colocar a situação como se houvesse poluição; entende que o que existe é a eutrofização, processo este decorrente da ação humana, com excesso de matéria orgânica, escassez de oxigénio, o que não deixa de ser preocupante.



Sobre os contentores novos disse que estes são para substituir os que estão estragados. Quanto à lavagem de contentores, esta é feita dentro da medida das possibilidades da Autarquia.

Em relação ao telhado do armazém da zona industrial, o Presidente disse que é para recuperar assim que houver condições.

Mencionou, em relação aos serviços dos CTT no Frade de Cima, que a empresa presta um péssimo serviço aos portugueses, com o encerramento de vários postos e estações. Reiterou que o serviço de distribuição já era mau e agora continua a sê-lo. Recordou que o Município de Alpiarça tem exigido, junto da ANACOM, a reabertura da estação de correios em Alpiarça e que no contrato de concessão esteja claro que tem de haver uma estação, gerida diretamente pelos CTT, em cada concelho, realçando que este princípio está a ganhar caminho.

Transmitiu que a questão das ratazanas no Frade de Cima é uma questão recorrente, que acontece em terrenos particulares e para que a Câmara possa atuar terá de tomar posse administrativa, cumprindo todos os requisitos. Confirmou que já houve uma intervenção, depois de ultrapassadas todas estas situações, mas agora a situação voltou a verificar-se.

Em relação à Barragem dos Patudos disse que a situação já tem sido discutida, reconhecendo que houve agora uma mortandade de peixes, questionando a razão da morte dos peixes. Disse que uma das razões para que haja picos de morte de peixes, tem a ver com a oscilação das temperaturas do ar e da água, referindo que há períodos de choques térmicos, com alterações significativas de temperatura, acontecendo normalmente no período do início da primavera e depois no final do verão ou princípio do outono. Registou a questão da metodologia da retirada dos peixes. Sobre as análises referiu que a indicação que foi dada foi no sentido de se fazer a mesma, havendo que apanhar peixes ainda vivos, para que a análise seja fidedigna.

Relativamente às árvores na estrada do Campo, observou que a situação vai ser verificada e se tiverem de ser abatidas, terão de ser tomadas as medidas nesse sentido.

Em relação aos discursos do 25 de Abril, disse que é uma questão da Assembleia Municipal, tendo sido abordado pela Secretária da Assembleia Municipal para entregar o seu discurso, o que irá fazer. Refere no entanto que os discursos já estão disponíveis no facebook do Jornal “O Alpiarcense”, em versão vídeo.

Sobre a reunião do Agrupamento de Escolas, confirmou que houve uma reunião em Lisboa no sentido de se avaliarem os resultados escolares, com uma abrangência regional, que foi



acompanhada pelo Gabinete de Educação e que serviu também para definição de estratégias. Transmitiu que irá analisar os resultados da reunião com o Gabinete de Educação.

Relativamente à situação da Rua Bernardino Machado disse que vai verificar o que se passa.

Em relação a este assunto o Vereador António Moreira disse que por vezes as pessoas deslocam-se à Câmara e não conseguem falar com alguém do executivo.

Sobre a candidatura do canil, o Presidente disse que está ainda a aguardar a definição de alguns aspetos e que a candidatura para a esterilização de cães e gatos já foi apresentada. Disse ainda que na próxima reunião o Vereador Carlos Jorge pode fazer um ponto de situação sobre este assunto.

Vereador António Moreira

Sugeriu que a Câmara coloque um aviso na Barragem dos Patudos a informar que é proibido tomar banho na Albufeira.

Presidente da Câmara

Deu nota que fica este registo, com a indicação que é proibido tomar banho na Barragem e que vai dar instruções nesse sentido, de forma também a salvaguardar a própria Câmara.

Terminado o período de Antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Ponto 1 – Ata para apreciação e votação.

Proposta de Ata n.º 08/2019 - Reunião realizada no dia 23/04/2019

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Vereador António Moreira propôs a seguinte alteração: na página dois, linha vinte e três, onde se lê “...mostrou ao Presidente e se o este...”, deve ler-se “...mostrou ao Presidente e perguntou se este...”.

A Vereadora Alzira Agostinho propôs as seguintes alterações: na página nove, linha nove, onde se



lê "...um aumento de horas extraordinárias.", deve ler-se "...um aumento de horas extraordinárias, concretamente na área administrativa e financeira e obras e serviços urbanos."; na página nove, linha vinte e um, onde se lê "...entende que todas as atividades descritas no documento tiveram algum impacto...", deve ler-se "...entende que as atividades descritas tiveram impacto...".

O Presidente propôs que na página nove, linha dezanove, em vez de "patacão", se escreva "Patacão".

O Presidente colocou a Ata à votação com as alterações propostas, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Ponto 2 – Agradecimento à Câmara Municipal, pela disponibilização célere e em tempo útil dos meios de logística e de comunicação, essenciais à consecução da nona volta de Rastreio do Cancro da Mama no Concelho de Alpiarça.

Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Sul

Para Conhecimento:

O Presidente deu conhecimento do agradecimento e transmitiu alguns dados da operação do rastreio.

Foi dado conhecimento.

Ponto 3 – Emissão de Certidão de Compropriedade do Prédio inscrito na matriz rústica secção 017 artigo 106.

Requerente: Nuno Pedro Ferreira Neto

Município de Alpiarça

Para Ratificação:

O Engenheiro José Portugal esclareceu os fundamentos desta operação de emissão de certidão de compropriedade.

Posto o ponto à votação, foi a ratificação aprovada por unanimidade, de acordo com a informação técnica.

Ponto 4 – Hasta Publica para Cedência Temporária do Direito de Exploração para Estabelecimento de Bebidas do Edifício Multiusos sito na Rua João Maria da Costa, em Alpiarça.



Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O vereador João Pedro Arraiolos transmitiu que esta proposta vem enquadrada com o Caderno de Encargos e a proposta de edital para publicação, bem como o Programa de Concurso. Disse que se trata de uma cedência do espaço para um estabelecimento de bebidas e cafetaria.

O Presidente da Câmara fez um pequeno historial do edifício, que inicialmente estaria destinado a um Centro Comunitário, a ser instalado pela ARPICA, estando dependente de financiamento do projeto, que nunca se concretizou. Recordou ainda que o edifício tem sido utilizado para a realização de alguns eventos.

A vereadora Alzira Agostinho questionou os critérios de adjudicação das propostas, achando que os itens são muito subjetivos. Perguntou também em que momento é designado o Júri do Concurso.

O Vereador João Pedro Arraiolos prestou alguns esclarecimentos sobre as questões colocadas.

O Vereador António Moreira perguntou se o edifício está preparado para estabelecimento de Bar, tendo o Presidente respondido que quando foi construído, foi com esse fim.

O vereador João Pedro Arraiolos deu mais alguns esclarecimentos sobre os critérios de adjudicação, dizendo que o preço não deve ser fator determinante, contando também a capacidade de criação de um espaço apelativo.

Foi definido como prazo para entrega de propostas o dia sete de Junho de dois mil e dezanove.

Não havendo mais intervenções, o Presidente colocou o ponto à votação, que foi aprovado por unanimidade, tendo ficado definido o dia referido para entrega das propostas.

Ponto 5 – Câmara Municipal de Alpiarça – Plano de Transportes Escolares.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Presidente esclareceu que o Plano é idêntico ao dos anos anteriores e que a reunião do Conselho Municipal de Educação, que se deveria ter realizado antes para dar um parecer sobre o Plano, não se realizou por falta de quórum. No entanto as entidades membros do Conselho pronunciaram-se, por unanimidade, positivamente sobre o Plano de Transportes Escolares.

O Presidente colocou o ponto à votação, que foi aprovado por unanimidade.



Ponto 6 – Proposta de aceitação duma parcela de terreno com a área aproximada de 688 metros quadrados, a desanexar do prédio urbano inscrito na matriz sob o artigo 6180 para integrar o domínio publico Municipal.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Vereador João Pedro Arraiolos deu conhecimento dos trâmites desta aceitação, que se trata de um terreno junto ao espaço da Feira.

O Presidente disse que deveria ser remetido este assunto para a Assembleia Municipal, uma vez que se trata de integrar o domínio público. Deixou também um agradecimento público ao proprietário que doou o terreno.

O Presidente colocou de seguida o ponto à votação, que foi aprovado por unanimidade.

Foi também deliberado remeter o assunto à Assembleia Municipal

Ponto 7 – Proposta de atribuição de Subsídios às Associações Culturais e Desportivas do Concelho de Alpiarça.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O vereador João Pedro Arraiolos apresentou a Proposta de atribuição de Subsídios às Associações Culturais e Desportivas do Concelho de Alpiarça, com um valor total de cinquenta e nove mil setecentos e oitenta euros. Fez alusão aos critérios para atribuição dos subsídios às diversas coletividades e associações.

A Vereadora Alzira Agostinho perguntou se a coletividade do Frade de Baixo não apresentou plano de atividades, tendo sido esclarecido que atualmente não tem atividade. A Vereadora questionou ainda se as associações entregam relatórios das atividades realizadas e se nesses relatórios consta o número de pessoas envolvidas e os gastos efetuados. Perguntou também a que corresponde o apoio logístico.

O Vereador João Pedro Arraiolos esclareceu estas questões.

O Presidente informou que, relativamente ao apoio logístico às Associações, o valor global anda na ordem dos vinte e um mil euros, realçando que este é um valor significativo.

O Vereador António Moreira sublinhou a importância dos relatórios de atividades, para que o



município possa atribuir os subsídios corretamente, devendo para isso as Associações apresentarem o plano de atividades do ano corrente e o relatório de atividades do ano anterior. O Presidente da Câmara colocou o ponto à votação, que foi aprovado por unanimidade.

Ponto 8 - Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 11/05/2019 e termo às 04,00 h do dia 12/05/2019, para realização do evento “Festa de Aniversário”, a realizar na Discoteca Lago Azul, sito na Rua Fernão de Magalhães, nº 18, em Alpiarça.

Requerente: Rui Pedro Paninho

Para Ratificação:

O Presidente deu nota que devido à urgência na obtenção da licença, já aprovou, vindo agora para ratificação.

De seguida o Presidente colocou o ponto à votação, que foi retificado por unanimidade.

Ponto 9 – Proposta de Nomeação dos Representantes do Município na Agroalpiarça, Produção Agrícola, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada.

Município de Alpiarça

Para Ratificação:

O Presidente esclareceu que já autorizou a proposta, considerando a sua urgência e que agora vem a reunião de Câmara para ratificação.

Fez de seguida a apresentação da proposta.

O vereador António Moreira considerou que não lhe parece correto que propostas como estas venham à Câmara para ratificação e, por isso, vai optar pela abstenção. Sublinhou que a proposta deveria ser consensual.

O Presidente explicou que a Assembleia da Agroalpiarça teve de ser antecipada e que, por esse motivo, havia necessidade de aprovação da proposta, antes da reunião de Câmara.

O presidente colocou a proposta à votação, tendo sido ratificada por maioria, com dois votos a favor (CDU) e duas Abstenções (PS).

Terminado o Período da Ordem do dia, o Presidente deu a palavra aos Municípes, dando início ao Período do Público.



PERÍODO DO PÚBLICO

Não houve intervenções.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezassete horas e trinta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data. E eu, Celestino Tomás Pereira Brasileiro, a exercer funções de Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação, a redigi e vou assinar com o senhor Presidente.